



## **O PROJETO NORDESTE COMO FERRAMENTA LITERÁRIA NA ESCOLA ESTADUAL PADRE AURÉLIO GÓIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SANTOS, Juliete dos<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Ismaeli Galdino de<sup>2</sup>; SILVA, Rosinei da<sup>3</sup>; SILVA,  
Ricardo Rafaell da<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Alagoas, juh-lietesantos1@hotmail.com; <sup>2</sup> Escola Estadual Padre Aurélio Góis, ismaeli\_uneal@gmail.com; <sup>3</sup> Escola Estadual Padre Aurélio Góis, rosymar1907@hotmail.com; <sup>4</sup> Universidade Federal de Alagoas, ricardo.rafaell@hotmail.com.

### **INTRODUÇÃO**

A região Nordeste, bem como sua população, foi e ainda é discriminada por leigos de outras regiões e, até mesmo por membros de sua própria sociedade. Porém, fatos importantes de nossa história revelam riquezas materiais e imateriais que contribuíram na formação identitária de uma nação. Sabendo que o Brasil é um país diversificado, é falta de bom senso querer aculturar outra região, ou melhor, querer transformar uma cultura diferente, igual a sua.

Esse patrimônio histórico e cultural do Nordeste começou a ser reconhecido e valorizado por seus descendentes, por pessoas que acreditam na força do povo nordestino e no poder que as palavras têm, fazendo com que a cultura “um corpo complexo de normas, símbolos, mitos, imagens que penetram o indivíduo em sua intimidade, estruturam os instintos, orientam as emoções” (PROENÇA FILHO, 2005, p. 33) passasse a ser valorizada.

E dessa maneira, estamos compenetrados em nosso papel de viver e espalhar as maravilhas da região, além de, orientar os estudantes a valorizarem e a criarem um senso crítico sobre esse assunto, como nos diz SOUZA (2013, p. 60) “vivenciar as transformações sociais e culturais de uma determinada época significa ser participante da construção de regras, de valores, de costumes que constroem uma sociedade”.

### **METODOLOGIA**

No desenvolvimento do projeto faremos leituras de romances como Caetés, Vidas Secas, São Bernardo de Graciliano Ramos. Além de inserirmos o romance de Ariano Suassuna, O Auto da Compadecida. Estes romances passarão por análises, debates e posteriormente serão adaptados em formato de apresentações teatrais para a culminância do projeto.



Trabalharemos com literatura de cordel, com cordelistas das Alagoas, Jorge Calheiros e de demais estados do Nordeste. O universo musical fará parte deste projeto com o intuito de promover inclusão dos diversos gostos dos estudantes, incluiremos Djavan e Luiz Gonzaga. E o projeto irá um pouco mais além, pois trará representações musicais, danças e a culinária nordestina, fazendo um passeio pelas origens e pelas delícias típicas de cada estado.

Utilizaremos neste projeto o método histórico-comparativo que consiste em investigar acontecimentos do passado e compará-los com a atualidade, pois percebemos que a representação do Nordeste na sociedade, mostra-nos que somos diferentes e essa diferença deve ser “curtida”, vivenciada, valorizada e acima de tudo, cultivada nas novas gerações.

Finalizaremos este projeto com a culminância no pátio da escola, ou melhor, os alunos estarão expondo seus trabalhos e explicitando a origem de cada um.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A leitura de várias histórias, contos, causos, lendas, fábulas, romances, poemas e músicas constituem-se em momentos prazerosos e esperados pelos alunos. É importante ressaltar que a literatura nordestina não tem recebido o devido valor por todos os profissionais da educação, abro aqui uma exceção para os grandes nomes da literatura local, como Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo, Jorge Amado. Essa aproximação que proponho para os estudantes proporcionará a valorização da literatura, de músicas, de cordéis e da culinária adequando-as ao contexto social ao qual estão inseridos.

Dessa maneira, a cultura da região Nordeste passará como boas experiências de geração em geração e a escola estará cumprindo seu papel, que é de formar cidadãos, transmitindo valores éticos e morais, além de aumentar a autoestima da sociedade.

Outra maneira interessante de atrair olhares dos estudantes é através da literatura, pois é nas letras que encontramos o processo artístico que o povo viveu. E é desse jeito que os aspectos socioculturais devem fazer parte do universo dos leitores, formando um senso crítico com argumentação plausível e desenvolvendo o cognitivo.

Sendo assim, e visando a formação dos estudantes, caberá a nós, professores, alunos, sociedade, enfim, frutos desta terra, reviver a arte do Nordeste e fazer renascer a cultura esquecida por uma sociedade opressora. Diante disso, a literatura, a música, a culinária, os poemas, as imagens e as tradições precisam ser expostas tanto em sala de aula quanto para a sociedade em geral, pois na arte e na vida em

sociedade é preciso que os detalhes sejam observados, para assim fazer juízo de valor.

É notável que, ao falar na cultura nordestina neste projeto pretendemos oferecer insumos necessários para desenvolver competências nos alunos no campo da leitura, interpretação, além de viabilizar artistas locais que possam ser incluídos nas aulas, articulando aspectos do desenvolvimento pessoal e profissional, capacitando para a escrita, bem como para a melhoria da aprendizagem dos alunos.

**Imagem 1.** Culminância do Projeto Nordeste na escola.



**Fonte:** Do autor.

## CONCLUSÕES

Dessa forma, percebe-se que o Projeto Nordeste tem contribuído consideravelmente como uma ferramenta na melhoria do estímulo ao ensino na Escola Estadual Padre Aurélio Góis, uma vez que a cada edição surgem novos conhecimentos e contribuições no aprendizado ao mesmo tempo que outros permanecem desde edições anteriores, mantendo o mesmo ritmo positivo e dedicação.

## REFERÊNCIAS

PROENÇA FILHO, Domício. **A Linguagem literária**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2005.

SOUZA, Maria Vânia de. **Modernismo e modernidade: a trajetória literária do alagoano Elycio de Carvalho**. Maceió: Edufal, 2013.